

## **Comunicado internacional em solidariedade com xs atingidxs pelo desastre mineiro em Minas Gerais, Brasil**



**18 de Dezembro 2015-** Nós, organizações signatárias deste comunicado, vimos por meio desta carta manifestar profunda indignação e solidariedade para com xs atingidxs pelo crime socioambiental ocorrido no dia 5 de novembro em Minas Gerais e provocado pelo rompimento da barragem de rejeitos de mineração da empresa Samarco, controlada pela Vale (empresa brasileira) e pela BHP Billiton (empresa anglo-australiana).

Essa que pode ser considerada uma das maiores catástrofes socioambientais do país, foi responsável pela morte de incontáveis vidas humanas e não-humanas. Os impactos sociais e ambientais ainda em curso e de magnitude ainda a ser compreendida alteram completamente o ecossistema local, arruinando as vidas que dependiam do Rio Doce e de seus arredores.

Nós estamos inconformados com as perdas e o desaparecimento de uma grande quantidade de pessoas, inclusive de crianças, e com os impactos socioambientais que as atingem. Ainda que necessária, a reparação material não será jamais suficiente para sanar os efeitos desses impactos, os quais devem permanecer por gerações.

Estamos cientes de que essa tragédia não foi um mero acidente, e sim o resultado de um modelo de desenvolvimento tecido pela racionalidade do capitalismo extrativista tanto na América Latina como em outros lugares do planeta. Inserida nesse modelo, a indústria de mineração costuma provocar graves violações aos direitos humanos e ambientais. O que aconteceu em Minas Gerais, portanto, é fruto de um modo de operação da indústria mineira que produz riqueza para poucos e afeta a vida de milhares de pessoas devido aos graves impactos socioambientais causados por suas atividades.

Compartilhamos o entendimento de que a responsabilidade por essa tragédia específica é da empresa Samarco, a qual tem como principais acionistas a Vale e a BHP Billiton. Contudo, compreendemos igualmente que o modelo de desenvolvimento adotado pelos governos federal brasileiro e estadual (em Minas Gerais), aliado a ausência de políticas de consulta (livre, prévia e informada) às populações afetadas por grandes obras e empreendimentos, e a modos não efetivos de estudos de impactos socioambientais e de concessão de licenças ambientais e de fiscalização dessas obras e empreendimentos, contribuíram de modo significativo para esta catástrofe socioambiental.

Tais empresas devem ser responsabilizadas devidamente pelo sistema de justiça brasileiro, e devem ser compelidas pelo poder público a contribuir com planos de ação emergenciais e a longo prazo de reparação e indenização das vítimas. Compartilhamos igualmente a ideia de que urge aos governos federal brasileiro e estadual de Minas Gerais uma tomada de posição que atenda aos reais interesses das atingidas e não aos interesses corporativos das empresas envolvidas, as quais são patrocinadoras de campanhas dos mais diversos partidos do espectro político brasileiro. Nesse sentido, exigimos o acompanhamento, a fiscalização e a cobrança por parte do poder público para que os responsáveis pelas empresas Vale e BHP Billiton arquem com as consequências da tragédia imposta às atingidas e ao Rio Doce.

Pelo exposto abaixo, **apoiamos e reiteramos as demandas expressas pelo MAB, requerendo:**

1. Um plano de compensação às comunidades e famílias desabrigadas incluindo: um plano de urgência e um plano de indenização e reparação de danos; a participação das comunidades no recenseamento das famílias afetadas e a plena participação das famílias e coletivos durante todo o processo.
2. Um plano de reestabelecimento para o vale do Rio Doce, incluindo: um plano emergencial e um diagnóstico estabelecido com ampla participação dos diversos movimentos e organizações da sociedade civil e do Estado;
3. A criação de uma mesa de negociações incluindo a plena participação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e a Diocese de Mariana;
4. A implantação de mecanismos e de recursos de comunicação e de transmissão da informação, a fim de garantir a participação e a organização das pessoas atingidas e das equipes técnicas necessárias, estas últimas coordenadas pelas pessoas afetadas;
5. A implementação de um plano de ação imediato com o objetivo de evitar o rompimento de outras barragens em situação de risco em Minas Gerais, como a barragem Germano.

Exigimos igualmente que os dirigentes das companhias Vale e BHP Billiton sejam responsabilizados pelas consequências do crime que afetam a região do Rio Doce. Por fim, nós unimos nossas vozes para que o Brasil repense o modelo de desenvolvimento adotado e financie a pesquisa de outras formas de desenvolvimento, centradas na promoção dos direitos socioambientais.

## **Toda solidariedade ao MAB e aos atingidxs pelo rompimento da barragem Fundão!**

### **Signatários:**

- Alerte Pétrole Rive-Sud, Canada
- Asociación de Desarrollo Económico Social Santa Marta ADES, El Salvador
- Bios Iguana, Colima, México
- Cafe Rebelde Collective, Canada
- CANADA-PHILIPPINES SOLIDARITY FOR HUMAN RIGHTS (CPSHR)
- Censat Agua Viva - Amigos de la Tierra, Colombia
- Colectivo Aldeah, Perú
- Cercle des Premières Nations de l'Université du Québec à Montréal, Canada
- Comité por los derechos humanos en América latina (CDHAL), Canada
- Common Frontiers, Canada
- Conseil central Montréal métropolitain-CSN, Canada
- Conseil des Canadiens, chapitre de Montréal, Canada
- Consejo Indígena Popular de Oaxaca-Ricardo Flores Magon, Mexique
- Consejo Tiyat Tlalli, Mexique
- Développement et Paix, Canada
- Groupe de recherche d'intérêt public à l'Université du Québec à Montréal (GRIP-UQAM), Canada
- Emerson Xavier da Silva
- Fondation du Mont Saint-Bruno, Canada
- Isabel Orellana, Directrice, Maîtrise en sciences de l'environnement, Université du Québec à Montréal, Canada
- LIDECS A.C., México
- Mining Justice Action Committee, Victoria, B.C., Canada
- Mining Justice Alliance, Canada
- Mining Watch, Canada
- Movimiento Mesoamericano contra el Modelo extractivo Minero-M4
- Mur de femmes contre les oléoducs et les sables bitumineux, Canada
- Organisme environnemental CIEL ET TERRE, Canada
- Otros Mundos A.C., México
- Procesos Integrales para la Autogestión de los Pueblos, México
- Red de Acción por los Derechos Ambientales (RADA), Chile
- Red Mexicana de Afectados por la minería-REMA, México
- Regroupement des citoyens pour la sauvegarde de la forêt des hirondelles, Canada
- Réseau québécois des groupes écologistes (RQGE), Canada
- Réseau canadien sur la reddition de compte des entreprises (RCRCE), Canada

- Rompiendo El Silencio, Maritimas-Guatemala
- SalvAide, Canada